



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.  
*Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.* De 11 a 19 de março de 2024.  
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

# ABRINDO AS PORTAS DA FARMÁCIA: TRAÇANDO UM CAMINHO POSSÍVEL DA ESCOLA PARA A UNIVERSIDADE

*Matheus Oliveira de Araújo<sup>1</sup>, Maria Eduarda de Lima Pinheiro<sup>2</sup>, Tawan Roberto Queiroz<sup>3</sup>, Emilyly Fernandes Lino dos Santos<sup>4</sup>, Anna Luiza de Vasconcelos<sup>5</sup>, Erival Teixeira dos Santos<sup>6</sup>, Maria Luiza Freitas de Sousa<sup>7</sup>, Ival da Costa Filho<sup>8</sup>, Jose Pedro da Silva Medeiros<sup>9</sup>, Maria da Glória Batista de Azevedo<sup>10</sup>, Toshiyuki Nagashima Junior<sup>11</sup>*  
*maria.gloria@tecnico.ufcg.edu.br e toshiya.nagashima@professor.ufcg.edu.br*

**Resumo:** O projeto teve o principal objetivo incentivar alunos do 9º ano da rede municipal de Cuité na Paraíba a ingressarem na UFCG, com foco na visibilidade da profissão do farmacêutico. A metodologia consistiu em realizar visitas à universidade para expor informações e mostrar-lhes as diversas oportunidades. Foram obtidos resultados positivos, evidenciando o interesse dos alunos em ingressar no ensino superior. Concluiu-se que esta ação pode incentivar para o ingresso no ensino superior na UFCG/CES.

**Palavras-chaves:** *Ensino Superior, Licenciamento em Farmácia, Infância e Juventude e Ensino Fundamental.*

## 1. Introdução

Ao longo do processo estudantil, aprende-se que a vida acadêmica possui caminhos a serem trilhados ao concluir-se o ensino fundamental, em seguida o ensino médio e, por fim, o ensino superior. Contudo, algumas realidades não permitem que o estudante visualize o ensino superior como uma possibilidade concreta, tampouco, durante esse percurso, é oferecido ao estudante um conjunto de informações sobre como ingressar no ensino superior bem como as oportunidades que a educação superior pode proporcionar. Segundo o Artigo 205 da Constituição Federal Brasileira, a educação em todos os níveis é um direito de todos; portanto, essas oportunidades devem ser transmitidas.

Um momento na vida do aluno que é de extrema importância para fornecer informações sobre o ensino superior é durante a transição do ensino fundamental para o ensino médio, uma vez que, em algumas realidades é incerto se os alunos seguirão com seus estudos (Milaré e Alves Filho, 2010). Portanto, uma maneira de inspirá-los a prosseguir com sua carreira acadêmica é destacar as oportunidades disponíveis, como são as instituições de ensino superior, os tipos de cursos, e os diversos caminhos que podem ser trilhados para ingressar, bem como as possibilidades de carreira de acordo com as escolhas individuais.

Embora no município de Cuité, no estado da Paraíba, esteja instalado um campus de expansão da Universidade

Federal de Campina Grande, alguns adolescentes não têm expectativas de ingressar e conquistar um espaço nessa instituição em sua própria cidade, que oferece cursos relacionados à Educação e Saúde. Um bom exemplo é o curso de Bacharelado em Farmácia, focado em compreender principalmente o medicamento, sua função no organismo, a formulação e modo de ação, capacitando o profissional a intervir na promoção da saúde humana e garantir sua integridade. Ao estudar e entender o funcionamento do organismo, o farmacêutico adquire a capacidade de realizar exames bioquímicos. Além disso, compreende a formulação, logística, controle de qualidade e gestão da fabricação de produtos, adquirindo aptidão para trabalhar em indústrias de alimentos, medicamentos, entre outras áreas inusitadas. (CES-UFCG, 2021).

Uma forma de auxiliar na transmissão desses conhecimentos é considerar os programas de extensão das Instituições de Ensino Superior (IES) como ferramenta para conectar atividades de ensino e atender a essas necessidades da comunidade. Tendo como principal objetivo produzir conhecimentos para a transformação social, por meio do trabalho social e prestação de serviços aproximando os alunos do ensino médio da comunidade acadêmica (Medeiros, 2017).

Por isso, a partir do projeto de extensão intitulado “ABRINDO AS PORTAS DA FARMÁCIA: TRAÇANDO UM CAMINHO POSSÍVEL DA ESCOLA PARA A UNIVERSIDADE” teve o objetivo de preencher essa lacuna de informações em uma cidade universitária, como Cuité. A iniciativa visa fornecer os conhecimentos necessários para incentivar os estudantes das escolas municipais do 9º ano a ingressar na universidade, dando enfoque no curso de Farmácia na UFCG do campus Cuité.

## 2. Metodologia

A metodologia adotada consistiu e seguiu três importantes etapas que foram: primeiro momento com sondagem inicial (Figura 1) sobre os conhecimentos que os alunos da escola municipal Elça de Carvalho tinham

<sup>1,2,3,4,5,7,8,9</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>10</sup> Orientadora, Técnico de nível superior, Farmacêutica, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>11</sup> Coordenador, Docente, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

acerca do assunto, um segundo momento com a apresentação do projeto e o desenvolvimento das suas respectivas atividades, que consistiu numa visita a universidade e o terceiro momento com a sondagem final das informações que foram adquiridas pelos estudantes e a avaliação deles sobre as ações realizadas durante a execução do projeto.



Figura 1 – Visita a escola e apresentação do projeto

Seguindo esta metodologia foi possível visualizar a evolução de conhecimentos adquiridos acerca da universidade federal e de seus cursos, dando ênfase ao curso bacharelado de farmácia. Os três momentos foram bem definidos em seus propósitos para que houvesse boa execução das ideias com os alunos do nono ano do ensino fundamental da escola Elça de Carvalho.

Também foi proposto a criação de um perfil no Instagram (@abrindoasportasdafarmacia\_ces) como parte do projeto de extensão (Figura 2), com o intuito de ampliar o alcance dos registros e conhecimentos disseminados durante as visitas dos alunos, atingindo assim um número maior de pessoas, além de também ser um meio de comunicação e interação com as turmas da escola trabalha. Ações como postagens de fotos e vídeos sobre as atividades desenvolvidas no decorrer do projeto, bem como informações sobre a atuação do profissional farmacêutico foram registradas no perfil.



Figura 2 – Divulgação do Instagram no painel da escola

### 3. Resultados e Discussão

As atividades foram promovidas para 3 salas de alunos do 9º ano da Escola Municipal Elça de Carvalho, com cerca de 25 alunos cada turma. A visita foi realizada na UFCG-CES em três momentos: a visita guiada na universidade, posteriormente na farmácia escola e por último, no laboratório.

Através da visita guiada (Figura 3), foi possível apresentar as instalações da universidade e todo o amparo que ela proporciona ao estudante, como a biblioteca, centro de convivência, áreas de alimentação, blocos de sala de aula, áreas de lazer, o complexo esportivo e etc.



Figura 3 – Acolhimento de uma das turmas

Na farmácia escola, foi mostrado aos alunos como é a rotina de um farmacêutico na farmácia comercial com o atendimento ao público. Como também repassar a eles princípios básicos do cuidado farmacêutico e em como é feito a dispensação, orientação e acompanhamento dos pacientes. Além disso, eles tomaram conhecimento, a partir de demonstrações, que é possível do farmacêutico realizar procedimentos como a perfuração do lóbulo auricular, aferição da pressão arterial e glicemia, dentre outros que eles desconheciam. Ressaltando a importância da presença de um profissional farmacêutico na drogaria e em como esse pode vir a acrescentar na promoção da saúde populacional.

Já na central de laboratórios, as turmas conseguiram participar mais ativamente na realização de práticas, pois foi possível repassar a eles alguns procedimentos básicos e corriqueiros desenvolvidos no laboratório (Figura 4). A partir disso, foi realizado a análise de amostras, síntese de medicamentos como a dipirona e ácido acetilsalicílico (AAS), identificação de substâncias através de marcadores e sua aplicabilidade na área farmacêutica, através de experimentos simples, que foram responsáveis por despertar o fascínio do nosso público-alvo. Além disso, foi explicado também como funciona a área de manipulação, não só de medicamentos, mas também de cosméticos e a atuação e responsabilidades do farmacêutico em laboratório para promover saúde e bem-estar.



Figura 4 – Os alunos tendo o contato com o laboratório

Durante a visita os alunos da escola também foram informados da existência de auxílios estudantis que auxiliam na permanência do aluno no ensino superior, tais como o restaurante universitário, residência universitária, o PAEG e entre outros. Como também, expôs-se os programas desenvolvidos no curso, como: Programa de Monitoria; Projeto de Extensão; Iniciação Científica; PET. Percebeu-se que eles entenderam a dimensão que o campus e o curso apresenta.

A partir dessas visitas, foram expostos relatos indicando que os resultados foram

satisfatórios, pois, por meio de conversas com os estudantes, eles demonstraram ter compreendido as informações repassadas sobre a Universidade e a profissão de farmacêutico. Foi relatado também o desejo em estar inserido em uma instituição de ensino superior, pois perceberam que poderiam contar com ajuda e estímulo ao longo da graduação, especialmente ao conhecerem os auxílios oferecidos pela UFCG, um grande incentivador para a permanência de vários alunos nos cursos.

Com a caracterização de cada programa disponível na universidade, alguns estudantes não apenas se interessaram pelo curso de Farmácia, mas também por outros cursos oferecidos no campus de Cuité. Surgiram curiosidade acerca da iniciação científica, monitoria, entre outros, resultando em uma influência positiva para que se sintam acolhidos e motivados no ambiente universitário. Após a visita no laboratório, muitos alunos demonstraram grande interesse na área relacionada às análises químicas e, sobretudo, na atuação do farmacêutico na indústria.

Em resumo, a partir desses relatos, fica evidente que o objetivo real da extensão foi alcançado, informando aos alunos sobre o curso, a Universidade e suas oportunidades. Isso se mostrou uma maneira eficaz de estimulá-los a estudar mais e buscar uma vaga em futuras edições do Enem e vestibulares, agora, com um leque de informações e conhecimentos sobre o espaço e o curso. Por fim, a extensão cumpre novamente uma nobre ação, levando conhecimento e ciência para além dos muros da Universidade.

#### **4. Conclusões**

No geral, ao longo deste projeto de extensão, pudemos vivenciar de perto a importância de promover a educação superior como um direito de todos, conforme estabelecido na Constituição Federal Brasileira. Enfrentamos desafios significativos ao lidar com realidades onde o acesso e a perspectiva de ingresso no ensino superior são limitados, especialmente em comunidades como Cuité, Paraíba.

No entanto, através da iniciativa e levando o acesso a informações conseguimos impactar positivamente a vida dos alunos, inspirando-os e informando-os sobre as diversas oportunidades disponíveis no ensino superior. Observamos um aumento tangível no interesse dos alunos e uma maior conscientização sobre as instituições de ensino superior, os cursos oferecidos e as possibilidades de carreira associadas a eles.

É relevante reafirmarmos a importância contínua de projetos de extensão como este na promoção da igualdade de acesso à educação e as oportunidades que são ofertadas durante a graduação. Tendo em vista, que é por meio da extensão que estudantes da graduação podem colocar em prática aprendizados que foram conquistados na sala de aula, levando a um aprendizado mútuo entre a população e discentes.

Desta forma a manutenção de ações como esta por parte da UFCG é de extrema importância para despertar o interesse dos alunos em ingressar no ensino superior podendo, inclusive, ser expandidas para os outros cursos do CES-UFCG.

#### **5. Referências**

BRASIL. Lei nº 14.172, de 10 de junho de 2021. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/constituicao-supremo/artigo.asp?abrirBase=CF&abrirArtigo=205#:~:text=205.,sua%20qualifica%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20trabalho.&text=Lei%20n%C2%BA%2014.172%2C%20de%2010%20de%20junho%20de%202021>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.

Farmácia. CES-UFCG, 2021. Disponível em: <https://www.ces.ufcg.edu.br/portal/ensino/graduacao/farmacacia>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2024.

MEDEIROS, M. M. A extensão universitária no Brasil: um percurso histórico. Revista Barbaquá, Dourados, 1, n. 1, 2017. 9-16.

MILARÉ, T.; ALVES FILHO, J. P. Ciências no nono ano do ensino fundamental: da disciplinaridade à alfabetização científica e tecnológica. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, v. 12, p. 101-120, 2010.

#### **Agradecimentos**

À prefeitura municipal de Cuité, a secretaria municipal de saúde e a Escola Municipal Elça de Carvalho, a sua coordenação, professores, demais

colaboradores e alunos pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.

À(os) nome dos órgãos(s) parceiro(s) pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.